

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

MCA 37-298

**PLANO DE AVALIAÇÃO DO
ESTÁGIO DE MOTOPATRULHAMENTO (EMPTR)**

2021

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE PREPARO



ENSINO

MCA 37-298

**PLANO DE AVALIAÇÃO DO
ESTÁGIO DE MOTOPATRULHAMENTO (EMPTR)**

2021



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE PREPARO

PORTARIA COMPREP Nº 654/SPOG-33, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2021.

Aprova o MCA 37-298 “Plano de Avaliação do Estágio de Motopatrulhamento (EMPTR)”.

O COMANDANTE DE PREPARO, no uso das atribuições que lhe conferem o Art 9º, Inciso I, do ROCA 20-13 “Regulamento do Comando de Preparo”, aprovado pela Portaria 1.799/GC3, de 7 de novembro de 2018, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 13 de novembro de 2018, resolve:

Art. 1º Aprovar o MCA 37-298 “Plano de Avaliação do Estágio de Motopatrulhamento (EMPTR)”.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar SERGIO ROBERTO DE ALMEIDA

Cmt do COMPREP



(Publicada em BCA nº 230, de 16 de dezembro de 2021)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	9
1.1 FINALIDADE.....	9
1.2 ÂMBITO	9
2 CONCEITUAÇÕES E ABREVIATURAS	10
2.1 CONCEITUAÇÕES.....	10
2.2 ABREVIATURAS	13
3 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE.....	15
3.1 AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVO E PSICOMOTOR (ADC e ADP)	15
3.2 FORMA DE OBTENÇÃO DA MÉDIA FINAL	20
3.3 AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO AFETIVO (ADA)	20
3.4 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES	20
4 AVALIAÇÃO DA INSTRUÇÃO.....	21
4.1 PROCEDIMENTOS	21
4.2 INSTRUMENTOS.....	21
4.3 AVALIADORES	21
4.4 PROCESSAMENTO.....	21
5 AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE	22
5.1 PROCEDIMENTOS	22
5.2 INSTRUMENTOS.....	22
5.3 AVALIADORES	22
5.4 PROCESSAMENTO.....	22
6 AVALIAÇÃO DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO.....	23
6.1 PROCEDIMENTOS	23
6.2 INSTRUMENTOS.....	23
6.3 AVALIADORES	24
6.4 PROCESSAMENTO.....	24
7 AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO	25
7.1 PROCEDIMENTOS	25
7.2 INSTRUMENTOS.....	25
7.3 AVALIADORES	26
7.4 PROCESSAMENTO.....	26
8 DISPOSIÇÕES GERAIS	27
8.1 RECURSOS ILÍCITOS	27
8.2 CLASSIFICAÇÃO FINAL.....	28
8.3 MENÇÃO FINAL	28
9 DISPOSIÇÕES FINAIS.....	29
REFERÊNCIAS	30
ANEXO A – QUADRO DE DESDOBRAMENTO DE AVALIAÇÃO.....	31
ANEXO B – FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NAS PRÁTICAS	
AVALIADAS	32
ANEXO C – QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA DA PRÁTICA AVALIADA.....	35
ANEXO D – QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA - INSTRUÇÃO / DOCENTE	38
ANEXO E – QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA FINAL DE ESTÁGIO	40
ANEXO F – RELATÓRIO DE TESTE	47
ANEXO G – FICHA DE PEDIDO DE REVISÃO DE ITEM.....	48
ANEXO H – FICHA DE RESULTADO DE REVISÃO DE ITEM	49
ANEXO I – FICHA DE PEDIDO DE REVISÃO DE GRAU	50
ANEXO J – FICHA DE REQUERIMENTO DE DESLIGAMENTO VOLUNTÁRIO .	51
ANEXO K – FICHA DE AVALIAÇÃO DE APRESTAMENTO INDIVIDUAL	52
ANEXO L – VALIDAÇÃO CURRICULAR - QUESTIONÁRIO DO CHEFE	
IMEDIATO	53
ANEXO M – VALIDAÇÃO CURRICULAR - QUESTIONÁRIO DO EX-ALUNO.....	62

PREFÁCIO

Esta publicação estabelece o Plano de Avaliação específico do Estágio de Motopatrulhamento (EMPTR), ministrado em Unidade de Segurança e Defesa (USEGDEF).

Descreve os procedimentos adotados na avaliação dos Corpos Docente e Discente, da Instrução, do Currículo e dos próprios meios de avaliação utilizados, e fornece a orientação para utilização deste Plano.

Os anexos contêm os instrumentos de medida utilizados na avaliação dos cinco campos acima descritos, que são critérios avaliativos bem definidos e que valorizam o processo de ensino-aprendizagem como um todo.

Destina-se aos instrutores, aos instruendos e ao uso administrativo da USEGDEF que sediará o EMPTR.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta publicação tem por finalidade estabelecer o Plano de Avaliação específico do Estágio de Motopatrulhamento (EMPTR), ministrado em Unidade de Segurança e Defesa (USEGDEF).

1.2 ÂMBITO

Este Manual aplica-se a todas as OM do Comando da Aeronáutica por meio do Sistema de Segurança e Defesa (SISDE).

2 CONCEITUAÇÕES E ABREVIATURAS

2.1 CONCEITUAÇÕES

2.1.1 ANÁLISE DE OPINIÃO

Estudo comparativo visando permitir uma verificação da qualidade da instrução em seus aspectos fundamentais. Baseia-se na pesquisa de opinião fornecida pelos instruendos e instrutores, por meio de fichas elaboradas para esse fim específico.

2.1.2 ANÁLISE DE PROVA

Conjunto de procedimentos que se destina a comparar os índices obtidos nas provas, com índices estatisticamente definidos (índices desejáveis), a analisar a formalística, o conteúdo, a clareza dos itens e a compatibilidade destes com os objetivos propostos, de modo a evidenciar correções ou ajustes recomendáveis.

2.1.3 AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Avaliações que irão compor a média final do Estágio. Encontra-se nesta categoria, ainda, o Teste de Recuperação.

2.1.4 AVALIAÇÃO FORMATIVA

Modalidade de avaliação que ocorre concomitante ao processo ensino-aprendizagem. Visa a averiguar e acompanhar o desenvolvimento cognitivo e, se necessário, sanar as deficiências existentes. Constitui-se, por si só, um processo de internalização. Não deve ser utilizada para aprovar ou classificar o discente.

2.1.5 AVALIAÇÃO SOMATIVA

Modalidade de avaliação que desempenha a função classificatória. Realiza-se ao final de unidades didáticas, disciplina, estágio e/ou período letivo, consistindo em atribuir um grau ao discente de acordo com os níveis de assimilação apresentados. Os resultados obtidos pelo Discente nesta modalidade devem ser computados na obtenção de sua média final e classificação.

2.1.6 CHAVE DE CORREÇÃO

Síntese da resposta esperada pelo instrutor para uma determinada questão de avaliação do tipo aberta (resposta curta ou dissertativa), mencionando a pontuação específica para cada ideia apresentada na resposta.

2.1.7 CONCEITO VERTICAL

Avaliação realizada pelo corpo docente onde apreciará a conduta dos alunos no que tange as características como camaradagem, dedicação, liderança, moral, organização, adaptabilidade, resistência psicológica, controle emocional etc.

2.1.8 COORDENADOR TÉCNICO

Oficial indicado pelo Comando de Preparo (COMPREP), com competência técnica para realizar todas as coordenações necessárias para a realização do estágio, bem como para supervisionar e acompanhar as atividades pedagógicas, e assessorar, quando necessário, o Comandante da OM na qual o estágio será realizado, sobre procedimentos relacionados ao estágio.

2.1.9 CONCEITO HORIZONTAL

Avaliação realizada pelo corpo discente, na qual cada aluno realiza a avaliação dos outros alunos onde apreciarão a conduta dos mesmos no que tange à características como camaradagem, dedicação, liderança, moral, organização, adaptabilidade, resistência psicológica, controle emocional etc.

2.1.10 CONSELHO OPERACIONAL E DE INSTRUÇÃO

É o órgão consultivo para assessoramento do Comandante da OM responsável pela execução do Estágio nos assuntos referentes ao ensino. Será acionado mediante ocorrência de um ou mais dos fatos geradores (item 3.1.5.1), por iniciativa do Coordenador Técnico do Estágio ou por determinação superior. Sua estrutura encontra-se definida em norma específica do COMPREP.

2.1.11 CRÍTICA

É a arte de apreciar méritos e deméritos, a fim de aperfeiçoar desempenhos futuros.

2.1.12 CRÍTICA FINAL ABERTA

Atividade realizada pelos alunos, cujo objetivo é coletar informações relacionadas à instrução e ao estágio como um todo, bem como identificar os méritos e deméritos das diversas atividades por meio de apresentação da turma.

2.1.13 MÉDIA DE RECUPERAÇÃO

Média aritmética entre o grau obtido em um Teste e o grau obtido em um Teste de Recuperação.

2.1.14 MÉDIA FINAL DE ESTÁGIO

Média ponderada calculada ao término do estágio, conforme itens 3.1.3.1 e 3.2.1, a partir dos graus obtidos pelos alunos nas Avaliações de Aprendizagem.

2.1.15 PEDIDO DE REVISÃO DE GRAU

Solicitação feita pelo aluno, por escrito, na qual são apresentados argumentos que justifiquem a revisão de um grau de avaliação divulgado. Após a análise do instrutor, o pedido estará sujeito às deliberações do Coordenador Técnico do Estágio e do Comandante da OM executora.

2.1.16 PEDIDO DE REVISÃO DE ITEM

Solicitação feita pelo aluno, por escrito, ao instrutor de matéria avaliada, na qual são apresentados argumentos que justifiquem a revisão de um item do Teste, seja ele objetivo ou subjetivo. Tal modificação poderá ser no sentido de: alterar a alternativa ou a chave de Correção apresentada como correta; considerar corretas mais de uma alternativa ou chave de correção; ou solicitar a anulação do item. Após a análise do instrutor, o pedido estará sujeito às deliberações do Coordenador Técnico e do Comandante da OM executora.

2.1.17 PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA (PUD)

Documento que apresenta os objetivos e indicadores qualitativos a serem alcançados pelos alunos durante o estágio. Os objetivos registrados no PUD expressão os resultados da aprendizagem do aluno em termos de formação de ações mentais relacionadas com os conteúdos.

2.1.18 PONTO DE CORTE

É o grau mínimo a ser atingido pelo discente para que seja considerado aprovado em uma Avaliação de Aprendizagem, bem como para aprovação final no estágio.

2.1.19 PRÁTICA AVALIADA

Conjunto de exercícios que se destina a avaliar o desempenho do aluno em atividades específicas e programadas.

2.1.20 PRÁTICA ORIENTADA

Conjunto de exercícios que se destina a orientar o desempenho do aluno em atividades específicas e programadas.

2.1.21 QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA FINAL DE ESTÁGIO

Formulário com questões a serem respondidas pelos alunos, englobando o conteúdo do estágio como um todo, visando o aperfeiçoamento do estágio.

2.1.22 RELATÓRIO DE ANÁLISE DE ESTÁGIO

Documento que reúne os dados coletados pelos instrumentos relativos à avaliação dos cinco campos: Corpo Discente, Corpo Docente, Instrução, Meios de Avaliação e Currículo, que após compilados servirão de subsídio para as reuniões de análise do estágio.

2.1.23 RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Relatório confeccionado pelo Coordenador Técnico do estágio, após as deliberações, em grupo, dos oficiais instrutores acerca do Relatório de Análise de Estágio. Deverá ser submetido à aprovação do Comandante da OM responsável pela execução do estágio e enviado ao COMPREP.

2.1.24 REVISÃO DE TESTE

Atividade de correção de um Teste, realizada no auditório com a presença dos instrutores da matéria ou em pequenos grupos em seus respectivos miniauditórios. Nesta oportunidade, os alunos reforçam a aprendizagem por meio de um debate que visa a obter o consenso sobre a resposta correta de cada questão.

2.1.25 TESTE DE SEGUNDA CHAMADA

Avaliação de Aprendizagem eventual, aplicada ao aluno que faltou, por motivo justificado, à Avaliação de Aprendizagem prevista na programação do estágio.

2.1.26 TESTE

Avaliação de Aprendizagem regular, realizada ao longo do estágio, que tem por finalidade avaliar o rendimento do aluno para fins de aprovação.

2.1.27 TESTE DE RECUPERAÇÃO

Avaliação de Aprendizagem eventual aplicada, automaticamente, ao aluno que obtiver nota abaixo do Ponto de Corte em Teste, de acordo com o item 3.1.2.1.

2.1.28 VISTA DE TESTE

Atividade na qual o aluno toma conhecimento da correção das questões com itens dos tipos discursivo e/ou dissertativo do seu Teste.

2.2 ABREVIATURAS

- AA – Avaliação de Aprendizagem;
- ADA – Avaliação do Domínio Afetivo;
- ADC – Avaliação do Domínio Cognitivo;
- ADP – Avaliação do Domínio Psicomotor;
- An – Nível Análise (domínio cognitivo);
- Ap – Nível Aplicação (domínio cognitivo);
- Cn – Nível Conhecimento (domínio cognitivo);
- Conc Horiz – Conceito Horizontal;
- Conc Vert – Conceito Vertical;
- Cp – Nível Compreensão (domínio cognitivo);
- Ctc – Crítica;
- EMPTR – Estágio de Motopatrulhamento;

- Exc Avl – Exercício Avaliado;
- MFE – Média Final de Estágio;
- MR – Média de Recuperação;
- NA – Não Aplicável;
- OM – Organização Militar;
- PAv – Prática Avaliada;
- POt – Prática Orientada;
- Rc – Nível Resposta Aberta Complexa (domínio psicomotor);
- Rm – Nível Resposta Mecânica (domínio psicomotor);
- Ro – Nível Resposta Orientada (domínio psicomotor);
- Si – Nível Síntese (domínio cognitivo); e
- Va – Nível Valorização (domínio afetivo).

3 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE

3.1 AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVO E PSICOMOTOR (ADC E ADP)

3.1.1 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

3.1.1.1 Modalidade de Avaliação

A avaliação da instrução terá a finalidade formativa e somativa.

3.1.1.2 Instrumentos de Medida

3.1.1.2.1 Avaliações com finalidade formativa

As avaliações com Finalidade Formativa serão realizadas por meio das Práticas Orientadas.

3.1.1.2.2 Avaliações com Finalidade Somativa

As avaliações com Finalidade Somativa serão realizadas por meio de Testes e de exercícios avaliados.

Durante a realização de exercícios avaliados, cada aluno/grupo será observado pelo Instrutor da matéria, que registrará os comportamentos observados durante o decorrer daquela atividade, em ficha de avaliação específica, tipo lista de verificação para o comportamento do aluno/grupo durante o exercício, (Anexo B).

3.1.1.3 Tipos de Itens

Os testes poderão ser dos seguintes tipos:

- a) objetivo, com questões de múltipla escolha, de emparelhamento, e/ou falso ou verdadeiro;
- b) subjetivo, com questões discursivas e/ou dissertativas; e
- c) misto, composto pelos itens “a” e “b” acima.

3.1.2 LEVANTAMENTO DE RESULTADOS

3.1.2.1 Ponto de Corte

O Ponto de Corte do EMPTR é definido de acordo com o seguinte critério:

- a) grau 6,000 (seis vírgula zero zero zero) para as Avaliações de Aprendizagem; e
- b) grau 7,000 (sete vírgula zero zero zero) para a Média Final do Estágio.

3.1.2.2 Casas Decimais e Arredondamento

Será utilizado o sistema de graus absolutos numa escala de 0,000 a 10,000.

Todos os graus serão calculados até a casa dos milésimos.

O arredondamento dos graus será efetuado da seguinte maneira:

- a) os graus serão arredondados para a casa dos milésimos, ou seja, se a casa decimal seguinte à casa dos milésimos for maior ou igual a 5 (cinco), soma-se uma unidade à casa dos milésimos, desprezando-se as demais. Ex: 8,9276, o grau será arredondado para 8,928; e
- b) na hipótese de a casa decimal seguinte aos milésimos ser menor que 5 (cinco), conservar-se-á o milésimo, desprezando-se as demais. Ex: 8,9273, o grau será arredondado para 8,927.

Algumas disciplinas poderão ter seus graus absolutos transformados em conceitos, conforme se segue:

- a) I – Insatisfatório (de 0,000 a 5,999); ou
- b) S – Satisfatório (de 6,000 a 10,000).

3.1.3 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

3.1.3.1 Atribuição de Pesos

Para as Avaliações de Aprendizagem serão adotados os seguintes pesos:

$$MFC = \frac{1xTT1+1xTT2+1xTT3+1xTT4+1xTT5+1xTP1+1xTP2+1xTP3}{8}$$

onde:

8

TT = Teste Teórico

TP = Teste Prático

A Média de Recuperação (MR) substituirá a nota da Avaliação de Aprendizagem ao qual o aluno foi submetido, para fins de aprovação no estágio e emissão de certificado, porém não será computada na Média Final do Estágio para classificação.

3.1.3.2 Cômputo dos Graus

Nas Avaliações de Aprendizagem do tipo objetiva, será utilizada a fórmula abaixo para o cômputo do grau absoluto:

$$R = \frac{10 (C)}{N}, \text{ onde:}$$

R = Resultado

10 = Grau máximo da avaliação

C = N° de itens respondidos pela escolha da alternativa correta

N = N° total de itens do teste

Nos testes do tipo subjetivo (discursivo e/ou dissertativo), o cômputo do grau absoluto ficará a cargo do instrutor da matéria, que utilizará como base a chave de correção de cada item avaliado;

Nas Avaliações de Aprendizagem do tipo misto, serão utilizados ambos os critérios citados acima, sendo que na fórmula citada acima, o grau máximo será igual ou inferior a 10,000 (dez vírgula zero zero zero).

Nos cerimoniais, nas práticas avaliadas e nos exercícios avaliados serão utilizados os somatórios dos itens cumpridos pelos alunos, constantes em fichas de avaliação própria, tipo lista de verificação (Anexos B e K), a serem preenchidas pelos Instrutores.

3.1.3.3 Aprovação

O aluno será considerado aprovado quando atender a todos os critérios abaixo:

- a) realizar todas as Avaliações de Aprendizagem previstas;
- b) obter nota igual ou superior ao ponto de corte previsto; e
- c) obter frequência igual ou superior a 90% (noventa por cento) da carga horária total do Estágio.

O discente, cujo desempenho não atender aos critérios de aprovação, será submetido ao Conselho Operacional e de Instrução (COI). As decisões do Presidente, nas suas atribuições de Presidente do Conselho deverão ser encaminhadas para o Comandante da OM responsável pela execução do Estágio para homologação, quando envolverem assuntos que não sejam de rotina.

3.1.3.4 Desligamento

O desligamento do aluno do EMPTR será efetuado pelo Comandante da OM sede, por meio de publicação em Boletim Interno, como consequência de uma das seguintes situações:

- a) por não haver concluído o Estágio com aproveitamento;
- b) por haver solicitado, por escrito, seu afastamento voluntário do Estágio, através da Ficha de Requerimento de Desligamento Voluntário (Anexo J);
- c) por insuficiente aproveitamento no Estágio;
- d) por insuficiente aproveitamento em Avaliação de Aprendizagem;
- e) por insuficiente frequência no Estágio;
- f) por falta à atividade de Avaliação de Aprendizagem;
- g) por apresentar conduta militar contrária à definida pela Coordenação do Estágio;
- h) por ser surpreendido na tentativa de utilização de recursos ilícitos em atividade de Avaliação de Aprendizagem; e
- i) por deixar de se encontrar em condições clínicas e/ou físicas necessárias para acompanhar as atividades do Estágio.

À exceção das letras “a” e “b” acima, os demais casos serão submetidos ao Conselho Operacional e de Instrução.

No caso específico da letra “i”, o aluno será submetido à Inspeção de Saúde, sendo instauradas as medidas necessárias à apuração dos fatos. Caso seja confirmado acidente em objeto de serviço, será emitido o devido Atestado Sanitário de Origem (ASO).

3.1.4 REGISTRO E COMUNICAÇÃO DE RESULTADOS

3.1.4.1 Registro dos Graus

Os graus obtidos pelos alunos serão registrados em relatório próprio e armazenados na Célula de Controle de Instrução e Atividades Operacionais (SOP 02), do Grupo sede do curso.

3.1.4.2 Comunicação dos Resultados

A comunicação dos resultados obtidos será feita após processados todos os pedidos de revisão de item.

Esta comunicação deverá, preferencialmente, ser feita antes da realização de qualquer outra atividade de avaliação.

3.1.5 PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES

3.1.5.1 Conselho Operacional e de Instrução

Motivos para a convocação:

- a) insuficiente aproveitamento no Estágio;
- b) insuficiente aproveitamento em Avaliação de Aprendizagem;
- c) insuficiente frequência no Estágio;
- d) falta à atividade de Avaliação de Aprendizagem;
- e) avaliação de desempenho do Corpo Discente;
- f) avaliação de desempenho do Corpo Docente;
- g) aluno surpreendido na tentativa de utilização de recursos ilícitos em atividade de Avaliação de Aprendizagem;
- h) aluno deixar de se encontrar em condições clínicas e/ou físicas necessárias para acompanhar as atividades do Estágio;
- i) cometer ato de risco que atente contra a própria segurança ou de outrem;
- j) outros assuntos julgados pertinentes pelo Coordenador Técnico do EMPTR ou pelo Comandante da OM sede; e
- k) por determinação do Comandante da OM sede.

3.1.5.2 Crítica e Revisão de Teste

Após cada Teste ou Teste de Recuperação, será programado um horário de revisão de Teste, no qual a respectiva avaliação será corrigida em grupo ou individualmente; nesse momento, caso o aluno discorde do gabarito oficial divulgado, poderá preencher a Ficha de Pedido de Revisão de Item (Anexo G) e entregá-lo ao Instrutor da matéria, que irá encaminhá-lo ao Coordenador Técnico para análise.

Se uma questão, objetiva ou subjetiva, for anulada, sua respectiva pontuação será concedida a todos os alunos.

As práticas avaliadas não estarão sujeitas a pedidos de revisão.

3.1.5.3 Faltas às Atividades Avaliadas

Todas as atividades referentes ao EMPTR constituem objeto de serviço, não devendo ocorrer faltas ou atrasos por parte dos alunos, mesmo que por motivo de força maior.

Tendo em vista que o Estágio ocorre mediante imersão em ambiente de aprendizagem, não serão automaticamente justificadas e abonadas as faltas, ainda que referentes a dispensas por orientação médica, luto, licença paternidade ou outros motivos não listados.

Todos os casos de faltas e atrasos serão submetidos a Conselho Operacional e de Instrução, o qual deliberará sobre a permanência ou afastamento do aluno do Corpo Discente do Estágio.

Para fins de controle, o atraso superior a dez minutos será computado como falta.

O aluno que faltar a uma atividade avaliada e não apresentar justificativa válida para a mesma obterá nesta atividade o grau 0,000 (zero vírgula zero zero zero).

3.1.5.4 Segunda Chamada

As atividades de segunda chamada poderão ser aplicadas, em caráter excepcional, mediante deliberação do Conselho Operacional e de Instrução, que deverá analisar, além das justificativas apresentadas para a falta ao ato programado, a possibilidade de realização da referida atividade de avaliação nas mesmas condições impostas aos demais alunos, a disponibilidade de tempo para realização do ato, a complexidade da atividade e dos meios envolvidos na avaliação e a influência da atividade não realizada nas instruções subsequentes, diante da característica sequencial das instruções, principalmente, quando se tratar de avaliação prática.

Sendo julgada inviável a aplicação de segunda época, deverá ser decidido pelo desligamento do aluno.

Poderão ser considerados como justificativa para falta aos trabalhos avaliados, os casos de doença, comprovada por atestado médico, ou ainda, situação de emergência que confirme a impossibilidade de locomoção ou presença no local de realização dos trabalhos.

3.1.5.5 Atividade de Recuperação

Será considerada como Atividade de Recuperação, para efeito deste Plano, somente o Teste de Recuperação, aplicado aos alunos que não obtiverem graus mínimos nas diversas avaliações.

O Conselho Operacional e de Instrução deverá deliberar sobre a exequibilidade do Teste de Recuperação, em virtude da característica sequencial das instruções, tempo de

execução, complexidade e meios envolvidos na atividade avaliada, principalmente se esta for prática. Sendo inviável a execução, poderá ser decidido pelo desligamento do aluno.

3.2 FORMA DE OBTENÇÃO DA MÉDIA FINAL

3.2.1 MÉDIA FINAL

A Média Final será calculada tendo como base o resultado da média ponderada dos graus absolutos obtidos pelos alunos nas Avaliações de Aprendizagem, obedecendo à atribuição de pesos descrita neste Plano no item 3.1.3.1.

3.3 AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO AFETIVO (ADA)

3.3.1 PROCEDIMENTOS

Todos os alunos estarão sob permanente avaliação funcional, por parte do Corpo Docente e do Corpo Discente, por meio de fichas ditas, respectivamente, “Conceito Vertical” e “Conceito Horizontal”, as quais apreciarão a conduta dos alunos no que tange à características como camaradagem, dedicação, liderança, moral, organização, adaptabilidade, resistência psicológica, controle emocional etc. Tais conceitos terão caráter formativo.

3.4 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES

3.4.1 AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVO E PSICOMOTOR

Código	Título	Subunidades a avaliar	Instrumento de Avaliação	Modalidade de Avaliação
-	Testes Teóricos	Ver Anexo A	Prova escrita	Somativa
Exc Avl	Exercícios Avaliados	Ver Anexo A	Ficha de Avaliação de Desempenho	Somativa
PAv	Práticas Avaliadas	Ver Anexo A	Ficha de Avaliação de Desempenho	Somativa

3.4.2 AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO AFETIVO

Código	Título	Subunidades a avaliar	Instrumento de Avaliação	Modalidade de Avaliação
Conc Vert	Conceito Vertical	Ao longo do Estágio	Anotações de Instrutores Ficha de Conceito Vertical, modelo Anexo B	Formativa
Conc Horiz	Conceito Horizontal	Ao longo do Estágio	Ficha de Conceito Horizontal, modelo Anexo B	Formativa

4 AVALIAÇÃO DA INSTRUÇÃO

4.1 PROCEDIMENTOS

A avaliação da instrução ministrada no EMPTR será feita por meio da análise:

- a) qualitativa e quantitativa dos resultados dos testes parciais, exercícios avaliados e das práticas avaliadas, previstos para o Estágio;
- b) das opiniões emitidas por membros do corpo discente, em fichas específicas para a crítica, numa amostragem de 10% da turma, para cada trabalho realizado;
- c) das opiniões emitidas por 100% da turma, em trabalhos de crítica aberta, durante a realização do Estágio;
- d) das opiniões emitidas por instrutores; e
- e) das opiniões emitidas por membros do corpo discente, no questionário de Crítica Final de Estágio, com participação de 100% da turma.

4.2 INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados para a coleta de informações serão os seguintes:

- a) resultados obtidos pelos alunos nos testes parciais e exercícios avaliados;
- c) questionário de Crítica da Prática Avaliada (Anexo C);
- d) questionário de Crítica - Instrução / Docente (Anexo D); e
- e) questionário de Crítica Final de Estágio (Anexo E).

4.3 AVALIADORES

São considerados avaliadores da instrução:

- a) Coordenador Técnico; e
- b) Corpo Discente;

4.4 PROCESSAMENTO

As fichas específicas para a crítica dos diversos trabalhos serão disponibilizadas a 10% dos alunos, em cada atividade programada, de forma a permitir um acompanhamento de todas as atividades didáticas. Estas fichas serão analisadas pelo Coordenador Técnico e o seu conteúdo irá alimentar o Relatório Final de Estágio.

O Questionário de Crítica Final do Estágio será disponibilizado a 100% dos alunos, de modo a permitir uma visão global do que foi o Estágio.

5 AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

5.1 PROCEDIMENTOS

Os instrutores do EMPTR serão avaliados por meio da análise:

- a) das opiniões emitidas por membros do Corpo Discente, em questionários específicos para crítica (Anexos C e D), numa amostragem de 10% a 20% da turma, para cada trabalho realizado;
- b) das opiniões emitidas em trabalhos e Crítica Aberta;
- c) do rendimento dos alunos na(s) Subunidade(s) ministrada(s) pelos diversos docentes; e
- d) das opiniões emitidas por 100% da turma, nos Questionários de Crítica Final de Estágio (Anexo E).

5.2 INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados para a coleta de informações serão os seguintes:

- a) resultados obtidos pelos alunos nos testes parciais e exercícios avaliados;
- b) questionário de Crítica da Prática Avaliada (Anexo C);
- c) questionário de Crítica - Instrução / Docente (Anexo D); e
- d) questionário de Crítica Final de Estágio (Anexo E).

5.3 AVALIADORES

São considerados avaliadores do Corpo Docente:

- a) Coordenador Técnico; e
- b) Corpo Discente.

5.4 PROCESSAMENTO

As opiniões dos alunos, colhidas por meio de Fichas de Crítica e Questionário de Crítica Final de Estágio, serão analisadas e compiladas pelo Coordenador Técnico, assim como repassadas, individualmente, ao instrutor ao qual diz respeito ou divulgadas coletivamente, quando for de interesse de todos.

6 AVALIAÇÃO DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO

6.1 PROCEDIMENTOS

O sistema de avaliação sofrerá um processo de autoavaliação, por meio de análise estatística e qualitativa.

6.1.1 ANÁLISE ESTATÍSTICA

A análise estatística será realizada com base nos seguintes critérios:

- a) determinação dos Índices de Facilidade (IF) e dos Índices de Diferenciação (ID), para cada item componente dos testes aplicados;
- b) verificação do poder de atratividade das alternativas incorretas, por meio da distribuição das respostas selecionadas; e
- c) comparação dos índices de cada item com os respectivos resultados obtidos em aplicações anteriores.

6.1.2 ANÁLISE QUALITATIVA

A análise qualitativa será realizada com base nos seguintes critérios:

- a) pesquisa dos itens de teste, de maneira a verificar a sua correspondência com os objetivos das subunidades;
- b) análise dos itens de teste, de modo a detectar possíveis erros de elaboração;
- c) análise dos pedidos de revisão de itens solicitados pelos alunos (Anexo G), comparando os argumentos apresentados, os objetivos estipulados e a réplica do instrutor responsável; e
- d) análise das opiniões emitidas pelos membros do Corpo Discente no Questionário de Crítica Final de Estágio (Anexo E) e trabalhos de Crítica Aberta.

6.2 INSTRUMENTOS

Serão utilizados os seguintes instrumentos para a avaliação dos meios de avaliação:

- a) Questionário de Crítica Final de Estágio (Anexo E);
- b) Ficha de Pedido de Revisão de Item (Anexo G);
- c) Ficha de Resultado de Revisão de Item (Anexo H); e
- d) Ficha de Pedido de Revisão de Grau (Anexo I).

6.3 AVALIADORES

São considerados avaliadores do sistema de avaliação do EMPTR:

- a) Corpo Discente;
- b) Corpo Docente; e
- c) Coordenador Técnico.

6.4 PROCESSAMENTO

A validade dos itens e a confirmação do gabarito dos Testes deverão ser verificados no tempo de aula imediatamente posterior à aplicação de cada Teste, mediante o trabalho de grupo denominado "Revisão de Teste", no qual um orientador (instrutor) e os alunos, por meio de uma discussão dirigida, repassam todas as questões, item por item.

No caso de Testes com itens dissertativos e nos exercícios avaliados, será programado um horário para se realizar a vista das avaliações, de acordo com a orientação do Coordenador Técnico. Nessa atividade, os alunos poderão conhecer o resultado da correção e solicitar revisão da mesma, caso observem alguma discrepância.

Antes de comporem a bateria de itens, todos os itens de teste deverão ser analisados quanto aos objetivos e níveis de aprendizagem previstos para aquela subunidade. Itens não compatíveis com os pressupostos acima deverão ser revisados para se ajustarem ao constante no Plano de Unidades Didáticas (PUD), ou dar origem a outra providência. As análises dos testes serão realizadas observando-se as técnicas previstas na ICA 37-320 - Elaboração do Plano de Avaliação, por meio de subsídios colhidos nos trabalhos de revisão, da interpretação da distribuição dos resultados e da análise dos índices de facilidade e diferenciação, apresentados nos itens propostos. As fichas de crítica de teste deverão ser criteriosamente analisadas e comparadas com os demais instrumentos.

Serão realizadas reuniões específicas para apreciar os procedimentos de avaliação, em especial aqueles com maior grau de subjetividade, como são os casos das práticas avaliadas, exercícios avaliados e Testes compostos por itens discursivos.

7 AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO

7.1 PROCEDIMENTOS

A avaliação curricular será realizada por meio da análise das informações pertinentes, coletadas nas diversas fases da avaliação, considerando-se os diversos instrumentos para esse fim.

A avaliação curricular processar-se-á por meio da análise do (a):

- a) aproveitamento dos alunos nas diversas subunidades avaliadas em Testes e demais Avaliações de Aprendizagem;
- b) aproveitamento dos alunos, verificado nas fichas de avaliação de desempenho, para as práticas avaliadas;
- c) opinião dos alunos acerca do conteúdo das disciplinas (grau de complexidade e adequação aos objetivos do Estágio), técnicas utilizadas, recursos sensoriais e adequação de carga horária;
- d) opinião dos instrutores, em reuniões orientadas pelo Coordenador Técnico, quanto ao conteúdo, à aplicabilidade e à adequação de carga horária;
- e) opinião dos ex-alunos, após o término do Estágio, quanto à adequação do currículo para a capacitação dos discentes no desenvolvimento das atividades práticas das suas respectivas Unidades de Segurança e Defesa, quanto aos seus desempenhos em suas funções e quanto à capacidade do Estágio em atingir os objetivos propostos.

7.2 INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados para a coleta de informações serão os seguintes:

- a) Relatório de Análise de Estágio;
- b) Questionário de Validação Curricular do Chefe Imediato (Anexo L); e
- c) Questionário de Validação Curricular do Ex-aluno (Anexo M).
- d) O Relatório de Validação Curricular, a ser confeccionado pelo Coordenador Técnico tem como base os seguintes elementos:
- e) Questionário de Validação Curricular do Chefe Imediato (Anexo L); e
- f) Questionário de Validação Curricular do Ex-aluno (Anexo M).

7.3 AVALIADORES

Todos os alunos, ex-alunos, instrutores e os chefes imediatos dos ex-alunos.

7.4 PROCESSAMENTO

A avaliação curricular será realizada por meio de:

- a) análise das opiniões emitidas nos Questionários de Validação Curricular; e
- b) Relatório de Análise.

A OM responsável pela execução do Estágio conduzirá a Validação Curricular, sendo o Questionário de Validação Curricular encaminhado aos ex-alunos e aos respectivos chefes imediatos, após seis meses do término do Estágio.

Serão realizadas reuniões, podendo ser por videoconferência, nas quais deverão estar presentes o Coordenador Técnico e os instrutores das Subunidades que compõem a disciplina. Esse grupo fará uma análise crítica do conteúdo ministrado (pertinência e relevância em relação aos objetivos específicos e gerais), do perfil de relacionamento, das técnicas e recursos instrucionais, do apoio à instrução, da bibliografia, dos itens de prova, etc. Os dados coletados comporão o Relatório de Validação Curricular, o qual será encaminhado ao COMPREP como sugestão para aperfeiçoamento do currículo.

8 DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1 RECURSOS ILÍCITOS

Será submetido a Conselho Operacional e de Instrução o aluno que for surpreendido na tentativa de utilizar recursos ilícitos durante a realização de qualquer atividade avaliada.

Entende-se por recursos ilícitos as seguintes situações:

- a) portar qualquer material diferente do especificado em brifim geral do Estágio e nas orientações transmitidas pelo aplicador, antes dos testes;
- b) tentar transmitir qualquer tipo de informação, por qualquer meio de comunicação, a outro aluno realizando atividade avaliada;
- c) tentar auferir conhecimento de outro aluno que realiza atividade avaliada, por meio da visão, audição ou fala;
- d) ceder ou pedir empréstimo de qualquer tipo de material durante a realização de atividade avaliada, sem o consentimento do aplicador do Teste;
- e) deixar o local de prova portando caderno de questões, rascunhos utilizados ou qualquer material que comprometa o sigilo da atividade avaliada;
- f) formular perguntas em voz alta ao aplicador do teste, as quais possam sinalizar algum tipo de resposta;
- g) falar, cantar, gesticular, assoviar, efetuar som de percussão ou assumir qualquer tipo de comportamento que cause transtorno aos demais alunos durante a realização de atividade avaliada; e
- h) no caso de possíveis trabalhos escritos (redação, relatório de pesquisa, monografia, etc), evidências de cópia de trabalho de turmas de Estágios anteriores e/ou cópia de trechos completos da internet.

Será considerado recurso ilícito ainda, o aluno que utilizar em qualquer fase do Estágio os seguintes itens:

- a) estimulantes, calmantes e congêneres;
- b) bebidas alcoólicas;
- c) armas e munições particulares;
- d) telefone celular;
- e) máquina fotográfica;
- g) filmadoras;
- h) gravadores de áudio ou vídeo;
- i) equipamentos de áudio/som mp3 e/ou mp4 ou similar; e

j) contrariar quaisquer outras orientações determinadas pela Equipe de Instrução.

8.2 CLASSIFICAÇÃO FINAL

A Média Final do Estágio será constituída através da média aritmética de todas as avaliações, e servirá de base para classificar os alunos, sendo o primeiro colocado aquele que obtiver a maior Média Final e assim sucessivamente.

Caso dois ou mais alunos obtenham igualdade na Média Final, a classificação será definida a partir do desempate nos seguintes critérios:

- j) maior grau na média obtida nos Testes ou exercícios avaliados individuais; e
- k) maior grau na média obtida nos exercícios avaliados em grupo.

Prevalecendo o empate em todos os itens descritos acima, será considerado melhor classificado o militar de maior antiguidade hierárquica.

8.3 MENÇÃO FINAL

Será conferida aos alunos uma menção de acordo com as faixas de graus a seguir:

MÉDIA FINAL	MENÇÃO	
$\geq 9,5 < 10,0$	MUITO BEM	MB
$\geq 9,0 < 9,5$	BEM	B
$\geq 8,5 < 9,0$		
$\geq 8,0 < 8,5$		
$\geq 7,0 < 8,0$	SATISFATÓRIA	S

9 DISPOSIÇÕES FINAIS

Este Plano entrará em vigor na data da publicação da Portaria de aprovação em Boletim do Comando da Aeronáutica.

Os casos não previstos serão submetidos à apreciação do Comandante de Preparo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. **Currículo Mínimo do Estágio de Motopatrulhamento: ICA 37-848**. Brasília, 2020.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. **Manual de Motopatrulhamento: MCA 125-18**. Brasília, 2020.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. **Avaliação de Ensino: ICA 37-11**. Brasília, 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. **Elaboração do Plano de Avaliação: ICA 37-520**. Brasília, 2012.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. **Objetivos de Ensino e Níveis a Atingir na Aprendizagem: ICA 37-521**. Brasília, 2012.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. **Procedimentos Gerais de Segurança Aplicáveis aos Treinamentos, Cursos e Estágios: ICA 205-42**. Brasília, 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Tabela de Áreas do Conhecimento**. Disponível em:

<<http://www.cnpq.br/documents/10157/186158/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf>>. Acesso em: 02 de mar. de 2020.

Anexo A – Quadro de Desdobramento de Avaliação

DISCIPLINA					
UNIDADE	SUBUNIDADE	AVALIAÇÃO	EFETIVO	CARÁTER	DESCRIÇÃO
LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO					
Todas		Teórica	Individual	Grau Somativo	Questões teóricas sobre o assunto ministrado.
OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DA MOTOCICLETA					
Todas		Teórica	Individual	Grau Somativo	Questões teóricas sobre o assunto ministrado.
TÉCNICAS DE PILOTAGEM					
Unidade 1: Técnicas de Pilotagem 1	Todas	Prática	Individual	Grau Somativo	Testes de habilidade de pilotagem em pista de cones sem tomada de tempo; e testes em pista de cones de média velocidade com tomada de tempo.
Unidade 2: Técnicas de Pilotagem 2	Pilotagem em Alta Velocidade			Grau Somativo	Teste em pista de cone de alta velocidade/kartódromo/autódromo com tomada de tempo;
	Pilotagem em Terreno Fora de Estrada			Conceito	Teste de pilotagem em terrenos variados
TÉCNICAS DE MOTOPATRULHAMENTO					
Unidade 1: Técnicas de Motopatrulhamento	Todas	Teórica/Prática	Individual	Grau Somativo/ Conceito	Questões teóricas sobre o assunto ministrado; e testes práticos de abordagem com motocicleta

Anexo B – Ficha de Avaliação de Desempenho nas Práticas Avaliadas
EMPTR - FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NAS PRÁTICAS
AVALIADAS

EXERCÍCIO: _____

ALUNO / GRUPO: _____ **DATA:** _____

TAREFAS A SEREM EXECUTADAS PELO ALUNO / GRUPO

Tarefa	Descrição	Valor	Realizado (S/N)	Grau Obtido
01		1,2		
02		1,2		
03		1,2		
04		1,2		
05		1,2		
06		1,0		
07		0,5		
n		0,xx		
Total		(8,00)		

OBS: Os valores citados neste anexo são meramente ilustrativos.

Anexo C – Questionário de Crítica da Prática Avaliada**EMPTR - QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA DA PRÁTICA AVALIADA****NPRÁTICA AVALIADA:** _____

1. Grife, em cada item da questão abaixo, aquela palavra cujo tema você deseja comentar nas linhas em branco.

Os meios disponibilizados para o exercício, atenderam às necessidades do seu grupo?

a) Infraestrutura: salas, mobiliário, climatização, limpeza e materiais de consumo.

b) Tecnologia da Informação: softwares empregados, capacidade de processamento das máquinas, monitor, teclado, mouse, projetor, impressoras, número de estações de trabalho, *backup* das informações, disponibilidade do serviço de rede, fornecimento de suprimento, reposição de equipamentos defeituosos.

c) Documentação: terminologia empregada, grau de abrangência, grau de orientação/esclarecimento, grau de coerência entre os documentos, pertinência do conteúdo, antecedência na distribuição, meio empregado para distribuição, pessoal envolvido.

2. O que você diria sobre a comunicação estabelecida entre a coordenação do exercício e seu grupo? Justifique.

2.1. Sobre o brifim:

() O brifim foi abrangente e orientador.

() O brifim foi vago e pouco esclarecedor.

Continuação do Anexo C – Questionário de Crítica da Prática Avaliada**2.2. Sobre a crítica:**

() A crítica do exercício foi abrangente e esclarecedora.

() A crítica do exercício foi vaga e deixou dúvidas.

3. Você considera que a metodologia aplicada na avaliação permitiu verificar adequadamente o trabalho realizado?

() SIM () NÃO

Justifique:

4. A carga horária destinada à realização da Prática Avaliada:

a) para os eventos parciais citados abaixo foi:

Brifim ☐ adequada ☐ excessiva ☐ insuficiente

Execução ☐ adequada ☐ excessiva ☐ insuficiente

Debriefing ☐ adequada ☐ excessiva ☐ insuficiente

Comente a sua resposta:

b) no seu todo, foi:

☐ adequada ☐ excessiva ☐ insuficiente

Comente a sua resposta:

Continuação do Anexo C – Questionário de Crítica da Prática Avaliada

5. Considerando que a prática é uma atividade de aplicação dos conhecimentos obtidos no EMPTR, você avalia que:

☐

atingiu os objetivos propostos no exercício.

☐

não atingiu os objetivos propostos no exercício.

Comente a sua resposta:

6. Dê algumas sugestões para aperfeiçoar o exercício:

Anexo D – Questionário de Crítica - Instrução / Docente**EMPTR - QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA - INSTRUÇÃO / DOCENTE****INSTRUÇÃO:** _____ **DATA:** _____**EMPTR:** _____ **INSTRUTOR:** _____**Aluno:** _____

Esta ficha será utilizada para aperfeiçoar o Estágio de Motopatrulhamento.

As informações colhidas serão utilizadas pela Coordenação do Estágio, sendo preservado o anonimato do aluno.

Assinale a alternativa que, a seu ver, melhor defina o trabalho observado e faça outras observações que julgue necessárias.

	SIM	EM PARTE	NÃO
<u>I – CONTEÚDO</u>			
1 – Abordado de modo a despertar/ manter o interesse	()	()	()
2 – A sequência obedecida facilitou a compreensão	()	()	()
3 – Condizente com o nível da turma	()	()	()
4 – Tópicos bem distribuídos no tempo previsto	()	()	()
5 – Adequado para o alcance do(s) objetivos(s) proposto(s)	()	()	()
<u>II – DURAÇÃO</u>			
1 – O tempo alocado para desenvolver o conteúdo foi adequado	()	()	()
<u>III – TÉCNICA</u>			
1 – A forma de ministrar o assunto foi adequada	()	()	()
<u>IV – RECURSOS AUDIOVISUAIS</u>			
1 – Foram empregados de modo a facilitar a compreensão	()	()	()
2 – A quantidade foi adequada	()	()	()
3 – Qualitativamente, atenderam às necessidades (legíveis e completos)	()	()	()
4 – Dadas as características do assunto, foram necessários e adequados	()	()	()
<u>V – COMUNICAÇÃO DO INSTRUTOR</u>			
1 – Possui vocabulário adequado	()	()	()
2 – Usa corretamente as normas gramaticais	()	()	()
3 – Expressa as ideias com clareza e objetividade	()	()	()
4 – Estabelece relação entre as ideias	()	()	()
5 – Demonstra conhecimento/domínio do assunto ministrado	()	()	()
6 – Ministra a aula com desenvoltura	()	()	()

Anexo E – Questionário de Crítica Final de Estágio**EMPTR - QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA FINAL DE ESTÁGIO****EMPTR:** _____**Aluno:** _____

Crítica é a arte de apreciar méritos e deméritos, a fim de aperfeiçoar desempenhos futuros.

Caro aluno, concluído o EMPTR, gostaríamos de saber a sua opinião sobre vários aspectos do Estágio e das condições de apoio oferecidas pelo _____ (escrever o nome da OM executora) e da Base Aérea de _____ (escrever o nome), a fim de aperfeiçoá-las.

As informações colhidas serão utilizadas pela Coordenação do Estágio, sendo preservado o anonimato do aluno.

Responda os itens abaixo, justificando quando necessário no espaço reservado para tal.

Solicitamos que responda o presente questionário com o máximo critério, devolvendo-o no prazo previsto.

Obrigado.

1 – Em sua opinião, o conteúdo programático do Estágio terá aplicação em sua prática profissional?

() SIM

() NÃO

() EM PARTE

Justifique:

2 – Quanto à duração do Estágio, você considera que foi:

() INSUFICIENTE

() SUFICIENTE

() EXCESSIVA

Justifique:

Continuação do Anexo E – Questionário de Crítica Final de Estágio**3 – Quanto à carga horária das subunidades, você considera que foi:**

a) INSUFICIENTE

Cite a(s) subunidade(s) e justifique:

b) SUFICIENTE

Cite a(s) subunidade(s) e justifique:

c) EXCESSIVA

Cite a(s) subunidade(s) e justifique:

4 – Quanto à escolha das disciplinas do Estágio, você considera que foi:☐ EXCELENTE ☐ BOA ☐ RAZOÁVEL ☐ DEFICIENTE

Justifique:

5 – Quanto à organização do Estágio para possibilitar uma sequência racional das diversas disciplinas, facilitando o aprendizado, você considera que a sequência das disciplinas:☐ foi a MELHOR POSSÍVEL☐ foi BOA☐ foi REGULAR (justifique)☐ foi INADEQUADA (justifique)☐ NÃO APRESENTOU UMA SEQUÊNCIA LÓGICA (justificar)

Continuação do Anexo E – Questionário de Crítica Final de Estágio

Justifique:

6 – Dê a sua opinião acerca dos aspectos listados abaixo e justifique a(s) alternativa(s) que julgar pertinente - quando a(s) opção(ões) for(em) FRACO/A(S) deverá(ão) ser justificada(s):

	BOM	MÉDIO	FRACO
a) Corpo Docente (instrutores)	()	()	()
b) Assuntos Ministrados	()	()	()
c) Estratégias Instrucionais; (técnicas utilizadas, recursos audiovisuais, etc.)	()	()	()
d) Material Didático	()	()	()
e) Atividade (s) Extra Classe (exercícios, operações, etc.)	()	()	()
f) Recursos Materiais (equipamentos, salas de aula, etc.)	()	()	()

Justifique:

7 – Você considera que algum assunto/atividade deve ser:

a) Eliminado do Estágio

Cite qual(is) e justifique:

Continuação do Anexo E – Questionário de Crítica Final de Estágio

b) Incluído no Estágio

Cite qual(is) e justifique:

c) Aperfeiçoado no Estágio

Cite qual(is) e justifique:

8 – Você considera que a sistemática de avaliação adotada (escritas e/ou práticas) permitiu a consolidação dos objetivos do Estágio?

() SIM

() NÃO

() EM PARTE

Justifique:

Continuação do Anexo E – Questionário de Crítica Final de Estágio

9 – Qual o grau de satisfação com os itens relacionados abaixo?

	<----- Insatisfeito					Totalmente satisfeito ----->				
Coordenação do Estágio	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Orientações às atividades	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Justifique:

10 – No início do Estágio, o seu nível de interesse era:

() muito grande () grande () mediano () pequeno () muito pequeno

11 – Ao final do Estágio, suas expectativas iniciais foram correspondidas (justifique):

() acima do esperado () totalmente () parcialmente () não foram

Justifique:

Continuação do Anexo E – Questionário de Crítica Final de Estágio

12 – Qual o seu grau de satisfação com os itens de infraestrutura relacionados abaixo?

	<----- Insatisfeito					Totalmente satisfeito ----->				
Acesso à Intraer	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Acesso à Internet	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Alojamento	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Auditórios/ Sala de aula	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Banheiros	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Climatização	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Computadores	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Limpeza das instalações	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Material didático	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Rancho	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Rede de informática	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Transporte	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Comentários:

Continuação do Anexo E – Questionário de Crítica Final de Estágio**13 – Dê algumas sugestões para aperfeiçoar o Estágio:**

14 – Informe, abaixo, o seu e-mail/ telefone para que possamos contactá-lo facilmente:

E-mail: _____

Telefone: (____) _____; (____) _____

Anexo F – Relatório de Teste

EMPTR - RELATÓRIO DE TESTE

EMPTR: _____

AVALIAÇÃO: _____

1. DADOS GERAIS

DATA DA AVALIAÇÃO	
TEMPO MÉDIO DA PROVA	
TIPO DE PROVA	
Nº DE QUESTÕES OBJETIVAS	
Nº DE QUESTÕES SUBJETIVAS	
Nº DE PONDERAÇÕES	
Nº DE ITENS ANULADOS	
MÉDIA	
MODA	
MEDIANA	
AMPLITUDE	
DESVIO PADRÃO	
NOTAS ACIMA DA MÉDIA	
NOTAS ABAIXO DA MÉDIA	
NOTAS ABAIXO DE 7,000	
MAIOR GRAU	
MENOR GRAU	

Conceitos:

Média aritmética: é o quociente da divisão da soma de todos os resultados pela quantidade de resultados.

Mediana: é o ponto ou nota em uma distribuição de frequência que tem de cada lado, metade dos casos (50%).

Moda: é ponto ou nota que tem o maior número de casos numa distribuição de frequência (é a nota que mais vezes aparece).

Desvio-padrão: é uma unidade de medida do espalhamento dos resultados em torno da média.

Amplitude: é a diferença entre o valor máximo e o valor mínimo observado no conjunto de dados.

Coordenador Técnico

Anexo H – Ficha de Resultado de Revisão de Item**EMPTR - FICHA DE RESULTADO DE REVISÃO DE ITEM****TESTE:** _____**DATA:** _____**EMPTR:** _____**Nº ALUNO:** _____**PROVA TIPO:** () ÚNICA () A () B

Esta ficha será utilizada para tramitar a revisão de um item aplicado em Teste.

Esta ficha tramitará anexa à ficha respectiva de pedido de revisão de item.

Após tomada de decisão pelo Coordenador Técnico, esta ficha será divulgada ao aluno e anexada à documentação do Estágio.

1. Réplica do instrutor da matéria aos comentários do aluno:

2. Proposta do instrutor da matéria:

2.1 Proponho que, em relação ao item _____, seja tomada a seguinte providência:

Posto/Grad Nome

3. Parecer do Coordenador Técnico:

Posto/Grad Nome

4. Parecer do Comandante da OM:

Posto/Grad Nome

Anexo I – Ficha de Pedido de Revisão de Grau**EMPTR - FICHA DE PEDIDO DE REVISÃO DE GRAU****ATIVIDADE AVALIADA:** _____**DATA:**

EMPTR: _____**Nº ALUNO:**

Esta ficha será utilizada para solicitar a revisão de um grau já divulgado.

As informações colhidas serão analisadas pelo Coordenador Técnico a fim de julgar a pertinência ou não da solicitação do aluno.

Assinale a alternativa mais adequada e justifique o motivo de sua solicitação no espaço reservado para tal. Utilize o verso se necessário.

Após preenchida, faça a entrega pessoalmente a algum instrutor do EMPTR.

Após tomada a decisão, o Coordenador Técnico informará diretamente ao aluno.

Solicito que seja revisado o grau divulgado referente à seguinte atividade:

() **Teste:** _____

() **Exercício Avaliado:** _____

() **Outro:** _____

Motivo da solicitação:

Solução da Coordenação Técnica:

Anexo K – Ficha de Avaliação de Aprestamento Individual

EMPTR - FICHA DE AVALIAÇÃO DE APRESTAMENTO INDIVIDUAL
CERIMONIAL

Nº ALUNO: _____

	DIA:					DIA:					DIA:				
PISTOLA															
Peças limpas e posição no lenço tático															
Carregador limpo															
Corpo da pistola limpa															
Cano limpo															

APRESENTAÇÃO PESSOAL															
Cabelo cortado															
Barba bem feita															
Meia bota limpa															
Uniforme limpo															
Numeração limpa															
Cinto e coldre bem ajustados															
Cantis totalmente cheios e presos com liga de borracha															

Legenda:

I - Insuficiente; **R** - Regular; **B** - Bom; **E** - Excelente

CONFERIDO: _____

Anexo L – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato**EMPTR - VALIDAÇÃO CURRICULAR - QUESTIONÁRIO DO CHEFE IMEDIATO****NOME DO EX-ALUNO:** _____**FUNÇÃO ATUAL DO EX-ALUNO:** _____

(Especificar Função dentro da estrutura da Esquadrilha de Polícia da Aeronáutica)

POSTO E FUNÇÃO DO CHEFE IMEDIATO: _____**1. INSTRUÇÕES**

A Coordenação do EMPTR, por intermédio da atualização do currículo do EMPTR, tem por missão atender às demandas e aspirações do COMPREP. Para tanto, sua participação nesse processo de validação do referido currículo é imprescindível.

O(A) senhor(a) está recebendo um questionário referente ao desempenho do(s) militar(s) egresso(s) do EMPTR.

Os dados obtidos neste documento serão fundamentais para verificarmos até que ponto o currículo do EMPTR contribui para fundamentar o desempenho de oficiais, sargentos, cabos e soldados da FAB quanto às funções desempenhadas dentro da estrutura da Esquadrilha de Polícia da Aeronáutica, tendo em vista que um currículo adequado às necessidades de nossa Força amplia o acesso ao conhecimento e favorece a capacitação e atualização de nossos militares.

Esperamos, com a sua pronta resposta, implantar as possíveis modificações já no próximo EMPTR.

2. FINALIDADE

O EMPTR tem por finalidade capacitar os oficiais e sargentos, cabos e soldados servindo em Unidades de Segurança e Defesa (USEGDEF), para o planejamento, preparação e execução de serviços e missões de Motopatrulhamento.

3. PERFIL PROFISSIONAL DO MOTOPATRULHEIRO**3.1. OBJETIVO GERAL**

O EMPTR visa a possibilitar que, após a sua conclusão, o aluno esteja capacitado a:

- a) empregar os princípios e fundamentos que norteiam o planejamento de missões de Motopatrulhamento;
- b) dominar as táticas, técnicas e procedimentos (TTP) inerentes à atividade de Motopatrulhamento; e

Continuação do Anexo L – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato

- c) exercer, com proficiência e autonomia, tarefas, em qualquer uma das funções de uma Equipe de Motopatrulhamento, correspondentes aos respectivos níveis hierárquicos.

3.1.1. Os objetivos descritos retratam as reais necessidades da função desempenhada pelo militar egresso?

() Concordo plenamente () Concordo () Discordo () Discordo totalmente

Comentários:

3.2. DISCIPLINAS

Um currículo é considerado adequado quando propicia aos alunos as modificações comportamentais, conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para que, ao término do Estágio, os alunos egressos desempenhem, a contento, as diversas atividades funcionais que lhes forem atribuídas.

As questões apresentadas a seguir referem-se à congruência entre os conteúdos previstos no Currículo Mínimo do EMPTR (ICA 37-848) e as atividades funcionais desempenhadas pelos militares egressos do Estágio. Avalie o nível de compatibilidade entre cada uma das disciplinas que compõem o currículo do EMPTR e as atividades funcionais desempenhadas pelo militar egresso, atualmente, sob sua chefia.

É importante ressaltar, ainda, que uma avaliação pós-estágio deve ser concebida como uma orientação para a manutenção de decisões tidas como satisfatórias ou como subsídio para a correção de possíveis discrepâncias detectadas. Assim considerado, esse tipo de avaliação torna-se um valioso instrumento a favor de um profícuo direcionamento de decisões a respeito de um estágio. Espera-se, com este processo de avaliação, contribuir para o incentivo à discussão e à descoberta de novas alternativas capazes que visem, ainda mais, aproximar o EMPTR das necessidades do COMPREP.

3.2.1. LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO

OBJETIVO:

- a) identificar a legislação de trânsito inerente à atividade do motopatrulheiro (Ap); e
- b) demonstrar os principais sinais e gestos utilizados no controle de trânsito (Cp).

Continuação do Anexo L – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato

3.2.1.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo militar egresso sob sua chefia, a disciplina “Legislação de Trânsito”, inserida no currículo do EMPTR, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

3.2.1.2. Em sua opinião o ensino do Código de Trânsito Brasileiro despertou a consciência da função a ser desempenhada pelo militar como integrante da EaPA?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.1.3. Em sua opinião o ensino de Sinais e Gestos despertou a consciência da função a ser desempenhada pelo militar como integrante da EaPA?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.1.4. Em sua opinião o ensino do Uso do Apito despertou a consciência da função a ser desempenhada pelo militar como integrante da EaPA?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

Continuação do Anexo L – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato**3.2.2. PRIMEIROS SOCORROS****OBJETIVO:**

- a) aplicar os conceitos de primeiros socorros relacionados a acidentes com motocicleta e/ou ferimento por arma de fogo (Ap).

3.2.2.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas por militar egresso sob sua chefia, a disciplina “Primeiros Socorros”, inserida no currículo do EMPTR, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

3.2.2.2. Em sua opinião o militar possui os conhecimentos necessários para compreender os limites legais na prestação de socorro pré-hospitalar e habilidades para aplicar as técnicas de abordagem e transporte de vítimas?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.2.3. Em sua opinião o militar possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar sua função, dentro da estrutura da EaPA?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.3. OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DA MOTOCICLETA

- a) descrever as peculiaridades da motocicleta empregada na atividade operacional de motopatrulhamento (Cp); e
- b) executar a operação e manutenção da motocicleta empregada na atividade operacional de motopatrulhamento (Ap).

Continuação do Anexo L – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato

3.2.3.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo militar egresso sob sua chefia, a disciplina “Operação e Manutenção da Motocicleta”, inserida no currículo do EMPTR, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

3.2.3.2. Em sua opinião o militar possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar sua função, dentro da estrutura da EaPA?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.4. TÉCNICAS DE PILOTAGEM**OBJETIVO:**

- a) aplicar as técnicas de pilotagem segura em baixa velocidade (Ap);
- b) aplicar as técnicas de pilotagem segura em alta velocidade (Ap); e
- c) aplicar as técnicas de pilotagem segura em ambientes fora de estrada (Ap).

3.2.4.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo militar egresso sob sua chefia, a disciplina “Técnicas de Pilotagem”, inserida no currículo do EMPTR, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

3.2.4.2. Em sua opinião o militar possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar sua função, dentro da estrutura da EaPA?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

Continuação do Anexo L – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato**3.2.5. COMUNICAÇÃO RÁDIO****OBJETIVO:**

- a) expressar as características da comunicação rádio na atividade de motopatrulhamento (Cp).

3.2.5.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo militar egresso sob sua chefia, a disciplina “Comunicação Rádio”, inserida no currículo do EMPTR, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

3.2.5.2. Em sua opinião o militar possui as habilidades necessárias para os corretos manuseio e fraseologia em uma comunicação via rádio?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.5.3. Em sua opinião o militar possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar sua função, dentro da estrutura da EaPA?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.6. TÉCNICAS DE MOTOPATRULHAMENTO**OBJETIVO:**

- a) preparar o planejamento de um motopatrulhamento (Cp);
b) realizar o deslocamento com motocicleta (Cp);
c) exemplificar os procedimentos para estacionamento da motocicleta (Cp);

Continuação do Anexo L – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato

d) demonstrar as técnicas de abordagem com motocicleta (Cp);

e) identificar as ações corretivas durante a abordagem (Cn); e

f) descrever os principais resultados esperados com o motopatrulhamento (Cn).

3.2.6.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo militar egresso sob sua chefia, a disciplina “Técnicas de Motopatrulhamento”, inserida no currículo do EMPTR, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

3.2.6.2. Em sua opinião o militar possui as habilidades necessárias para preparar o planejamento de um motopatrulhamento, correspondente a sua função e nível hierárquico dentro da estrutura da EaPA?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.6.3. Em sua opinião o militar possui as habilidades necessárias para aplicar as técnicas de pilotagem e abordagem com motocicleta, correspondente a sua função e nível hierárquico dentro da estrutura da EaPA?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.6.4. Em sua opinião o militar possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar sua função, dentro da estrutura da EaPA?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

Continuação do Anexo L – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato**3.2.7. ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO****OBJETIVO:**

- a) atirar com as armas de porte utilizadas no motopatrulhamento (Rc);
- b) demonstrar a forma correta de desembarque da motocicleta (Ap);
- c) demonstrar a importância de buscar abrigo rapidamente, utilizando a própria motocicleta, ou outro anteparo (Ap);
- d) demonstrar a forma correta de engajar o armamento de forma abrigada (Ap);
- e) identificar a dificuldade na execução dos disparos em movimento (Cn);
- f) identificar a dificuldade na execução dos disparos sobre a motocicleta parada (Cp); e
- g) identificar a dificuldade na execução dos disparos sob estresse (Cp).

3.2.7.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo militar egresso sob sua chefia, a disciplina “Armamento, Munição e Tiro”, inserida no currículo do EMPTR, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

3.2.7.2. Em sua opinião o militar possui as habilidades necessárias para operar as armas de porte de dotação da USEGDEF, no contexto de emprego de uma Equipe de Motopatrulhamento?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.7.3. Em sua opinião o militar possui as habilidades necessárias para um rápido desembarque, busca de abrigo caso a situação exija em uma missão de motopatrulhamento?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

Continuação do Anexo L – Validação Curricular - Questionário do Chefe Imediato

3.2.7.4. Em sua opinião o militar possui as habilidades necessárias para engajar corretamente o armamento de forma abrigada, caso a situação exija em uma missão de motopratrulhamento?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.7.5. Em sua opinião o militar possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar sua função, dentro da estrutura da EaPA?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.8. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

3.2.8.1. Caso existam outras áreas, conhecimentos ou experiências necessárias para o militar, que não foram tratadas no Estágio, solicitamos que o Sr. as relacione:

3.2.8.2. Sugestões e comentários considerados pertinentes ao aprimoramento do EMPTR:

Anexo M – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno**EMPTR - VALIDAÇÃO CURRICULAR - QUESTIONÁRIO DO EX-ALUNO****NOME DO EX-ALUNO:** _____**FUNÇÃO ATUAL DO EX-ALUNO:** _____
(Especificar Função dentro da estrutura da Esquadilha de Polícia da Aeronáutica)**1. INSTRUÇÕES**

A Coordenação do EMPTR, por intermédio da atualização do currículo do Estágio, tem por missão atender às demandas e aspirações do COMPREP. Para tanto, sua participação nesse processo de validação do referido currículo é imprescindível.

O(A) senhor(a) está recebendo um questionário referente ao seu desempenho após o Estágio de Motopatrulhamento.

Os dados obtidos neste documento serão fundamentais para verificarmos até que ponto o currículo do EMPTR contribui para fundamentar o seu desempenho como militar da FAB quanto às funções desempenhadas dentro da estrutura da Esquadilha de Polícia da Aeronáutica, tendo em vista que um currículo adequado às necessidades de nossa Força amplia o acesso ao conhecimento e favorece a capacitação e atualização de nossos oficiais, sargentos, cabos e soldados.

Esperamos, com a sua pronta resposta, implantar as possíveis modificações já no próximo EMPTR.

2. FINALIDADE

O EMPTR tem por finalidade capacitar os oficiais, sargentos, cabos e soldados servindo em Unidades de Segurança e Defesa (USEGDEF), para o planejamento, preparação e execução da atividade de Motopatrulhamento.

3. PERFIL PROFISSIONAL DO MOTOPATRULHEIRO**3.1. OBJETIVO GERAL**

Atualmente, o EMPTR visa a possibilitar que, após a sua conclusão, o aluno esteja capacitado a:

- a) empregar os princípios e fundamentos que norteiam o planejamento da atividade de Motopatrulhamento;
- b) dominar as táticas, técnicas e procedimentos (TTP) inerentes ao Motopatrulhamento; e
- c) exercer, com proficiência e autonomia, tarefas, em qualquer uma das funções de uma Equipe de Motopatrulhamento, correspondentes aos respectivos níveis hierárquicos.

Continuação do Anexo M – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

3.1.1. Os objetivos descritos retratam as reais necessidades da função desempenhada pelo militar egresso?

() Concordo plenamente () Concordo () Discordo () Discordo totalmente

Comentários:

3.2. DISCIPLINAS

Um currículo é considerado adequado quando propicia aos alunos as modificações comportamentais, conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para que, ao término do Estágio, os alunos egressos desempenhem, a contento, as diversas atividades funcionais que lhes forem atribuídas.

As questões apresentadas a seguir referem-se à congruência entre os conteúdos previstos no Currículo Mínimo do EMPTR (ICA 37-848) e as atividades funcionais desempenhadas pelos militares egressos do Estágio. Avalie o nível de compatibilidade entre cada uma das disciplinas que compõem o currículo do EMPTR e as suas atividades funcionais desempenhadas, dentro da estrutura da EaPA.

É importante ressaltar, ainda, que uma avaliação pós-estágio deve ser concebida como uma orientação para a manutenção de decisões tidas como satisfatórias ou como subsídio para a correção de possíveis discrepâncias detectadas. Assim considerado, esse tipo de avaliação torna-se um valioso instrumento a favor de um profícuo direcionamento de decisões a respeito de um Estágio. Espera-se, com este processo de avaliação, contribuir para o incentivo à discussão e à descoberta de novas alternativas capazes que visem, ainda mais, aproximar o EMPTR das necessidades do COMPREP.

3.2.1. LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO

OBJETIVO:

- a) identificar a legislação de trânsito inerente à atividade do motopatrulheiro (Ap); e
- b) demonstrar os principais sinais e gestos utilizados no controle de trânsito (Cp).

3.2.1.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo senhor, a disciplina “Legislação de Trânsito”, inserida no currículo do EMPTR, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

Continuação do Anexo M – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

3.2.1.2. Em sua opinião o ensino do Código de Trânsito Brasileiro despertou a consciência da função a ser desempenhada pelo senhor como integrante da EaPA?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.1.3. Em sua opinião o ensino de Sinais e Gestos despertou a consciência da função a ser desempenhada pelo senhor como integrante da EaPA?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.1.4. Em sua opinião o ensino do Uso do Apito despertou a consciência da função a ser desempenhada pelo senhor como integrante da EaPA?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.2. PRIMEIROS SOCORROS

OBJETIVO:

- a) aplicar os conceitos de primeiros socorros relacionados a acidentes com motocicleta e/ou ferimento por arma de fogo (Ap).

3.2.2.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo senhor, a disciplina “Primeiros Socorros”, inserida no currículo do EMPTR, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

Continuação do Anexo M – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

3.2.2.2. Em sua opinião o senhor possui os conhecimentos necessários para compreender os limites legais na prestação de socorro pré-hospitalar e habilidades para aplicar as técnicas de abordagem e transporte de vítimas?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.2.3. Em sua opinião o senhor possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar sua função, dentro da estrutura da Eapa?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.3. OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DA MOTOCICLETA

OBJETIVO:

- a) descrever as peculiaridades da motocicleta empregada na atividade operacional de motopatrulhamento (Cp); e
- b) executar a operação e manutenção da motocicleta empregada na atividade operacional de motopatrulhamento (Ap).

3.2.3.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo senhor, a disciplina “Operação e Manutenção da Motocicleta”, inserida no currículo do EMPTR, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

3.2.3.2. Em sua opinião o senhor possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar sua função, dentro da estrutura da EaPA?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

Continuação do Anexo M – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno**3.2.4. TÉCNICAS DE PILOTAGEM****OBJETIVO:**

- a) aplicar as técnicas de pilotagem segura em baixa velocidade (Ap);
- b) aplicar as técnicas de pilotagem segura em alta velocidade (Ap); e
- c) aplicar as técnicas de pilotagem segura em ambientes fora de estrada (Ap).

3.2.4.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo senhor, a disciplina “Técnicas de Pilotagem”, inserida no currículo do EMPTR, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

3.2.4.2. Em sua opinião o senhor possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar sua função, dentro da estrutura da EaPA?

() SIM () NÃO () Não observado

3.2.5. COMUNICAÇÃO RÁDIO**OBJETIVO:**

- a) expressar as características da comunicação rádio na atividade de motopatrulhamento (Cp).

3.2.5.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo senhor, a disciplina “Comunicação Rádio”, inserida no currículo do EMPTR, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

3.2.5.2. Em sua opinião o senhor possui as habilidades necessárias para os corretos manuseio e fraseologia em uma comunicação via rádio?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

Continuação do Anexo M – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

3.2.5.3. Em sua opinião o senhor possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar sua função, dentro da estrutura da EaPA?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.6. TÉCNICAS DE MOTOPATRULHAMENTO

OBJETIVO:

- a) preparar o planejamento de um motopatrulhamento (Cp);
- b) realizar o deslocamento com motocicleta (Cp);
- c) exemplificar os procedimentos para estacionamento da motocicleta (Cp);
- d) demonstrar as técnicas de abordagem com motocicleta (Cp);
- e) identificar as ações corretivas durante a abordagem (Cn); e
- f) descrever os principais resultados esperados com o motopatrulhamento (Cn).

3.2.6.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo senhor, a disciplina “Técnicas de Motopatrulhamento”, inserida no currículo do EMPTR, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

3.2.6.2. Em sua opinião o senhor possui as habilidades necessárias para preparar o planejamento de um motopatrulhamento, correspondente a sua função e nível hierárquico dentro da estrutura da EaPA?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

Continuação do Anexo M – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

3.2.6.3. Em sua opinião o senhor possui as habilidades necessárias para aplicar as técnicas de pilotagem e abordagem com motocicleta, correspondente a sua função e nível hierárquico dentro da estrutura da EaPA?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.6.4. Em sua opinião o senhor possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar sua função, dentro da estrutura da EaPA?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.7. ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO

OBJETIVO:

- a) atirar com as armas de porte utilizadas no motopatrulhamento (Rc);
- b) demonstrar a forma correta de desembarque da motocicleta (Ap);
- c) demonstrar a importância de buscar abrigo rapidamente, utilizando a própria motocicleta, ou outro anteparo (Ap);
- d) demonstrar a forma correta de engajar o armamento de forma abrigada (Ap);
- e) identificar a dificuldade na execução dos disparos em movimento (Cn);
- f) identificar a dificuldade na execução dos disparos sobre a motocicleta parada (Cp); e
- g) identificar a dificuldade na execução dos disparos sob estresse (Cp).

3.2.7.1. Tendo como parâmetro as atividades funcionais que, atualmente, são realizadas pelo senhor, a disciplina “Armamento, Munição e Tiro”, inserida no currículo do EMPTR, é:

() Aplicável para todas as funções () Aplicável apenas para algumas () Não Aplicável

Comentários:

Continuação do Anexo M – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

3.2.7.2. Em sua opinião o senhor possui as habilidades necessárias para operar as armas de porte de dotação da USEGDEF, no contexto de emprego de uma Equipe de Motopatrulhamento?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.7.3. Em sua opinião o senhor possui as habilidades necessárias para um rápido desembarque, busca de abrigo caso a situação exija em uma missão de motopatrulhamento?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.7.4. Em sua opinião o senhor possui as habilidades necessárias para engajar corretamente o armamento de forma abrigada, caso a situação exija em uma missão de motopatrulhamento?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.7.5. Em sua opinião o senhor possui o conhecimento básico e necessário para desempenhar sua função, dentro da estrutura da EaPA?

() SIM () NÃO () Não observado

Comentários:

3.2.8. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

3.2.8.1. Caso existam outras áreas, conhecimentos ou experiências necessárias para o militar, que não foram tratadas no Estágio, solicitamos que o Sr. as relacione:

Continuação do Anexo M – Validação Curricular - Questionário do Ex-aluno

3.2.8.2. Sugestões e comentários considerados pertinentes ao aprimoramento do EMPTR:
